Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso – Necrose Gordurosa Subcutânea Em Recém-Nascido

Autores: SARAH RODRIGUES MENDES (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA); BETÂNIA AMÂNCIO REZENDE (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA); HENRIQUE YUJI WATANABE SILVA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA); LAIS LEÃO OLIVEIRA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA); LAURA HAYDÉE SILVA TEIXEIRA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA); NAIARA VIUDES GARCIA MARTINS (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA); TATIANE DIAS BARROS (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA); YANNA AIRES GADELHA DE MATTOS (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA)

Resumo: Introdução: Necrose gordurosa subcutânea é uma entidade rara que acomete em geral recém-nascidos de termo ou pós-termo, nas primeiras 4 semanas de vida, podendo estar relacionado a trauma obstétrirco e asfixia perinatal, cuja evolução normalmente é benigna. Descrição do caso: A.G.S.R, lactente de 1 mês e 16 dias de vida, nascida de parto cesáreo por sofrimento fetal agudo e líquido meconial espesso, RN termo, AIG, Apgar 6/8. Ficou em HOOD por 6 horas e apresentou hipoglicemia na primeira hora de vida. Com 4 dias de vida evoluiu com lesões nodulares em tecido subcutâneo com piora progressiva e percepção de algia ao manuseio. Realizados exames laboratoriais sem alterações significativas, exceto por dosagem de cálcio levemente aumentada. Ecografia abdominal e de rins e vias urinárias dentro da normalidade. Ecografia de coxa esquerda com evidencia de nódulo hiperecóico em face lateral de coxa e região glútea esquerda, de provável origem vascular. Entretanto, biopsia de tumoração de coxa esquerda evidenciou quadro morfológico compatível com necrose gordurosa subcutânea do recém-nascido. Discussão: O caso relatado apresenta uma causa rara de paniculite em recém-nascidos e lactentes. A apresentação do quadro clínico normalmente ocorre nas primeiras 4 semanas de vida e tente a se resolver espontaneamente no primeiro ano. A patogênese não é conhecida e o diagnóstico é clínico, mas pode ser confirmado por citologia aspirativa ou biópsia cutânea. Manifesta-se como áreas de edema e eritema que evoluem para placas ou nodulações endurecidas localizadas principalmente em tronco, nádegas ou coxas. A evolução tende a ser benigna, mas pode cursar com alterações extra-cutâneas com destaque para hipercalcemia, mas também com anemia, hipoglicemia e trombocitopenia. Conclusão: O relato de caso tem por objetivo demonstrar um caso raro de paniculite no recém-nascido, que, embora de curso geralmente benigno, pode ter complicações extra-cutaneas, como hipercalcemia.